

PESQUISA - FCH

**A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: DISCURSO ACERCA DE
PRATICANTES DE RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS**

Thalissa Fernandes Capistânio (thalissa.capistanio070@academico.ufgd.edu.br)

Conrado Neves Sathler (conradosathler@ufgd.edu.br)

A Saúde Integral da População Negra é uma política proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS), desde 2009. O recorte de praticantes de religiões de matrizes africanas foi escolhido, dentro desse universo, para buscar compreender como ocorrem as interfaces entre a Saúde desses sujeitos com as práticas de assistência no SUS. A produção desse projeto de Iniciação Científica visa, como objetivo geral, contribuir com as Ciências da Saúde na assistência às pessoas pertencentes às minorias religiosas e, assim, entender as dificuldades que usuárias(os) do SUS, adeptas(os) de religiões de matrizes africanas, enfrentam cotidianamente. Dito isso, a fundamentação teórica foi desenvolvida com a leitura de textos clássicos da Saúde Coletiva, do Biopoder e da Análise do Discurso, sendo estas as bases teóricas e metodológicas de nossa investigação. A ideia de Saúde Coletiva, o funcionamento das redes de Atenção Básica de Saúde, o Racismo Estrutural, a Cultura Popular dos Povos Tradicionais Africanos, o Quilombo juntamente do conceito de Aquilombamento, e Religiões de Matrizes Africanas foram utilizadas para a execução desse projeto. Na sequência, a leitura e releitura do corpus Resolução nº 715, de 20 de julho de 2023, foi realizada. O recorte escolhido discorre sobre o reconhecimento das manifestações culturais dos povos tradicionais de Matrizes Africanas enquanto promotoras de saúde, de tratamento e de cura entre as

práticas complementares do SUS, e enxergam a conquista enquanto a primeira porta de entrada para aqueles que mais precisavam de um espaço seguro de cura. Por meio desse viés, esse projeto busca reconhecer e atribuir novos efeitos de sentido e significados para esse feito adquirido na 17ª Conferência Nacional de Saúde, partindo da ideia de que o mesmo pode ser considerado “a primeira porta de entrada para a cura do preconceito”. A produção de projetos como esse contribuem para o fortalecimento da luta antirracista, auxiliam no desenvolvimento do nosso senso crítico enquanto estudantes e futuras(os) profissionais, e agregam na criação de possíveis trabalhos que foquem em assuntos voltados para a resistência da População Negra. Esse projeto foi desenvolvido no grupo de pesquisa Território, Discurso e Identidade –TDI–, CNPq/UFGD.

Agradecimentos: A produção do projeto de Iniciação Científica A Saúde da População Negra: Discurso Acerca de Praticantes de Religiões de Matrizes Africanas foi financiada pela CNPq, com bolsa de 1 ano. Meus mais sinceros agradecimentos ao programa por incentivar projetos que contribuem para a ciência de modo geral.

Palavras-chave: racismo; psicologia da saúde; saúde coletiva.